

# POLÍTICA DE AMPLIAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: uma análise da criação das Faculdades de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro (FAETERJs)

Jeanne Emilia Coutinho

Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro (FAETEC/RJ)

[profjeannecoutinho@gmail.com](mailto:profjeannecoutinho@gmail.com)

Eixo 2 – Política e gestão da educação superior

## **Introdução**

Esse trabalho é um excerto dos resultados da pesquisa intitulada “*O papel da FAETEC na política de ampliação e diversificação da educação profissional tecnológica no estado do Rio de Janeiro*”. A Rede FAETEC/RJ é uma rede de instituições de educação profissional e tecnológica da Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro (FAETEC/RJ). Esta Rede de Ensino é vinculada à Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) e é principal responsável pela ampliação e diversificação da educação profissional e tecnológica no estado, por meio de escolas técnicas de nível médio e das Faculdades de Educação Tecnológica (FAETERJs). As FAETERJs ofertam Cursos Superiores de Tecnologia (CSTs) em Eixos Tecnológicos cuja pretensão é atender às demandas de formação de tecnólogos capazes de acompanhar as mudanças e exigências do mercado nas diversas regiões do estado do Rio de Janeiro.

Na análise sobre o desenvolvimento dos CSTs, Souza (2020) caracteriza estes cursos superiores de tecnologia como uma estratégia de enxugamento e flexibilização curricular de cursos superiores para atender necessidades de continuidade de conformação psicofísica e ética e moral de trabalhadores/cidadãos de novo tipo no nível superior. É com essa reflexão que o autor afirma o papel fundamental destes cursos na divisão social do conhecimento e na divisão do trabalho educacional no contexto sociopolítico brasileiro. Com base nessa análise podemos fazer questionamentos sobre o desenvolvimento destes cursos na rede FAETEC.

Neste trabalho elegemos como objeto de análise a política do estado do Rio de Janeiro para a ampliação e diversificação da oferta de CSTs materializada na implantação das FAETERJs em determinadas regiões do estado. Para a análise, estabelecemos como

referência empírica a experiência da implantação da FAETERJ do município de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Nosso objetivo explicar os determinantes sociopolíticos da implantação da FAETERJ/Caxias e em que aspecto esta iniciativa governamental materializa a política nacional de educação profissional e tecnológica. Trata-se de uma pesquisa básica, com abordagem referenciada no materialismo histórico-dialético, com finalidade explicativa, cujos procedimentos técnicos a vinculam à categoria de pesquisa documental.

## **Desenvolvimento**

Nossa referência sócio-histórica compreende a política de ampliação e diversificação das oportunidades de educação profissional e tecnológica desencadeada no país em parceria com organismos supranacionais. Esta política determinou a institucionalização regular dos CSTs como mais um grau acadêmico de nível superior e sua oferta no sistema nacional e em sistemas estaduais de educação profissional e tecnológica do país. Uma política que, no que tange aos CSTs, materializa a estratégia burguesa para ajustar o ensino superior do país às demandas renovadas de aumento de produtividade e competitividade das empresas, segundo as demandas do modelo de desenvolvimento enxuto e flexível do capital. Esta estratégia se configura como uma contrarreforma burguesa, na medida em que limita, condiciona e fragmenta o acesso dos trabalhadores ao conhecimento científico e tecnológico, sob uma perspectiva pragmática, imediatista e interessada de formação superior, com carga horária reduzida, currículo enxuto e processo de ensino e aprendizagem flexibilizado pela inserção cada vez mais intensa de tecnologias digitais e informacionais.

Em resposta ao esgotamento do modelo de ensino superior instituído para atender ao modelo de desenvolvimento taylorista-fordista, a partir dos anos 1990, os esforços do Estado e do empresariado brasileiro para regularizar os CSTs chegam aos anos 2020 com êxito notável, com ampla oferta de cursos dos mais variados eixos tecnológicos, embora seja no Eixo Tecnológico “*Gestão e Negócios*”, nas instituições de ensino superior privadas e na modalidade de Educação à Distância que se percebe maior ampliação de matrículas (SOUZA, 2020). É a partir deste contexto que pretendemos desenvolver nossa análise da formação profissional tecnológica, sua expansão por meio da ampliação e diversificação da oferta de CSTs cujo protagonismo é partilhado pela Rede FAETEC.

## **Conclusão**

Como resultado parcial, podemos destacar a política de ampliação e diversificação da oferta de educação profissional tecnológica que se orientam pela perspectiva pragmática, imediatista e interessada de formação humana. Além disto, pauta-se na ideia de formação enxuta e flexível para ampla parcela da população, enquanto para outros segmentos privilegiados seguem itinerários formativos mais sólidos. Desta forma, esta política ratifica a velha dualidade do ensino que antes era restrita à Educação Básica, mas que agora alcança também o ensino superior.

## Referências

ALVES, Giovanni. **O novo (e precário) mundo do trabalho: reestruturação produtiva e crise do sindicalismo**. São Paulo: Boitempo, 2005. p. 29-64.

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 2005. p. 15-34.

BRASIL. MEC. **Portaria nº 21, de 21 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior – Cadastro e-MEC. Brasília (DF): 1917. <https://emec.mec.gov.br/> Acesso em: 18/04/2023.

FAETEC/RJ. **Estrutura Organizacional**. 2002. Disponível em: <http://www.faecet.rj.gov.br/index.php/institucional/estrutura-organizacional> Acesso em: 07 de jan. de 2023.

FIGUEIREDO, Bruno O.; SOUZA, José dos Santos . O Ensino Superior Tecnológico e a Contrarreforma da Educação Superior Brasileira. In: XIII Reunião Regional da ANPED Sudeste: em defesa da educação pública, laica e gratuita: políticas e resistências, 2018, Campinas/SP. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ANPED, 2018a.

FIGUEIREDO, Bruno O.; SOUZA, José dos Santos . O Ensino Superior Tecnológico como Expressão da Pedagogia Política Renovada do Capital. In: XXVI Seminário Nacional Universitas: políticas, gestão e direito à Educação Superior: novos modos de regulação e tendências em construção, 2018, Belo Horizonte/MG. XXVI Seminário Nacional da Rede Universitas/BR. **Anais [...]**. Belo Horizonte/MG: Gabriel Bueno, 2018b. p. 913-918.

FIGUEIREDO, Bruno O.; SOUZA, José dos Santos . Social Dialogue and Reorganization of Labor and Power Relations Nowadays / Diálogo Social e Reordenamento das Relações de Trabalho e de Poder na Atualidade. **Sociedade em Debate**, v. 26, p. 22-41, 2020.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. 15ª edição. São Paulo: Edições Loyola, 2006. p. 121-134.

NEVES, Lúcia M. W.; SANT'ANNA, Ronaldo. **Introdução:** Gramsci, o Estado educador e a nova pedagogia da hegemonia. In: NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Org.). A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso. São Paulo: Xamã, 2005. p. 19-38.

RIO DE JANEIRO. **Decreto nº 43.586, de 14 de maio de 2012.** Altera a denominação dos Institutos Superiores de Educação e dos Institutos Superiores de Tecnologia da Fundação de Apoio à Escola Técnica para Faculdades de Educação Tecnológica do estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 2012. Disponível em: Decreto 43857 2012 de Rio de Janeiro RJ (leisestaduais.com.br). Acesso em: 05/04/2021.

SOUZA, José dos Santos. A Educação superior enxuta e flexível como nicho promissor do mercado educacional. **Revista Trabalho Necessário**, Niterói, RJ, Vol. 20, nº 42, 2022 (maio-agosto).

SOUZA, José dos Santos. A Formação do Trabalhador no Contexto da Reconfiguração do Trabalho, da Produção e dos Mecanismos de Mediação do Conflito de Classe. **Revista Contemporânea de Educação**, v 10, nº 20, 2015. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/2317>, acesso em 18/04/2023.

SOUZA, José dos Santos. Cursos Superiores de Tecnologia: a materialidade da formação enxuta e flexível para o precariado no Brasil. **Trabalho Necessário**, v. 18, p. 320-342, 2020a. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/download/42812/24491?inline=1>  
Acesso em: 23 de jan. de 2022.

SOUZA, José dos Santos; VEIGA, Celia C. P. S. Determinantes sociais e políticos da regulamentação e fomento de cursos superiores de tecnologia no Brasil. **Práxis Educacional (online)**, v. 16, p. 461-482, 2020a.